

313

CONTROLE SANITÁRIO DE VIAJANTES E O (DES)CONHECIMENTO SOBRE A EXIGÊNCIA DO CERTIFICADO INTERNACIONAL DE VACINAÇÃO ANTI-AMARÍLICA - CIV: UM ESTUDO NO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO, PORTO

ALEGRE, RS. *Daiane Pereira Agnes, Taise Santos do Nascimento, Clarice Maria Dall Agnol (orient.)* (UFRGS). Abordagem quantitativa com o objetivo de investigar junto aos viajantes no Aeroporto Internacional Salgado Filho de Porto Alegre, RS, acerca do (des)conhecimento sobre a vacinação anti-amarílica e a exigência do Certificado Internacional de Vacinação (CIV), bem como sobre o órgão regulador dessas práticas. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo survey com 600 usuários, mediante Entrevistas Estruturadas e registro em Formulário. Primeiramente, foram realizadas vinte entrevistas com perguntas abertas, cujas respostas subsidiaram a elaboração do instrumento estruturado. Este foi testado na segunda etapa do plano piloto, com mais trinta sujeitos. O lançamento de dados transcorre no programa EPI INFO 6.0. Na análise dos dados prevê-se frequências relativas e absolutas para variáveis quantitativas, incluindo análise bivariada, sendo que o recurso para associação entre variáveis consiste em tabelas de dupla entrada e no Teste Qui-quadrado de Pearson. Os resultados preliminares indicam um predomínio de usuários da Sala de Vacinas do Aeroporto que buscam o Serviço especificamente direcionados para vacinação anti-amarílica, já cientes da obrigatoriedade do procedimento para viajar ao destino pretendido. A maioria é do sexo feminino, reside em Porto Alegre e encontra-se em situação de viagem por motivo de trabalho, tendo recebido informações em agências de turismo. Quanto à qualidade das informações recebidas, nesses locais, as opiniões vêm se mostrando divergentes, tanto com relação à necessidade de vacinação, quanto à troca do CIV, bem como sobre o órgão regulador destas práticas. (PIBIC).